

SENSOR ELETROQUÍMICO BASEADO EM ÓXIDO DE GRAFENO REDUZIDO E ESTANATO DE ZINCO PARA DETERMINAÇÃO DE PROMETAZINA

Andreza L. Moreira^a, Janevane S. de Castro^{a,b}, Anderson V. Chaves^a, Pierre B. A. Fechine^a, Pedro de Lima-Neto^{a,*}, Francisco W. P. Ribeiro^c, Paulo N. S. Casciano^a e Adriana N. Correia^{a,*}

^aDepartamento de Química Analítica e Físico-Química, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, 60440-900 Fortaleza – CE, Brasil

^bDepartamento de Engenharia de Alimentos, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, 60440-900 Fortaleza – CE, Brasil

^cInstituto de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, 62790-970 Redenção – CE, Brasil

Recebido: 01/12/2024; aceito: 15/04/2025; publicado online: 20/05/2025

*e-mail: adriana@ufc.br

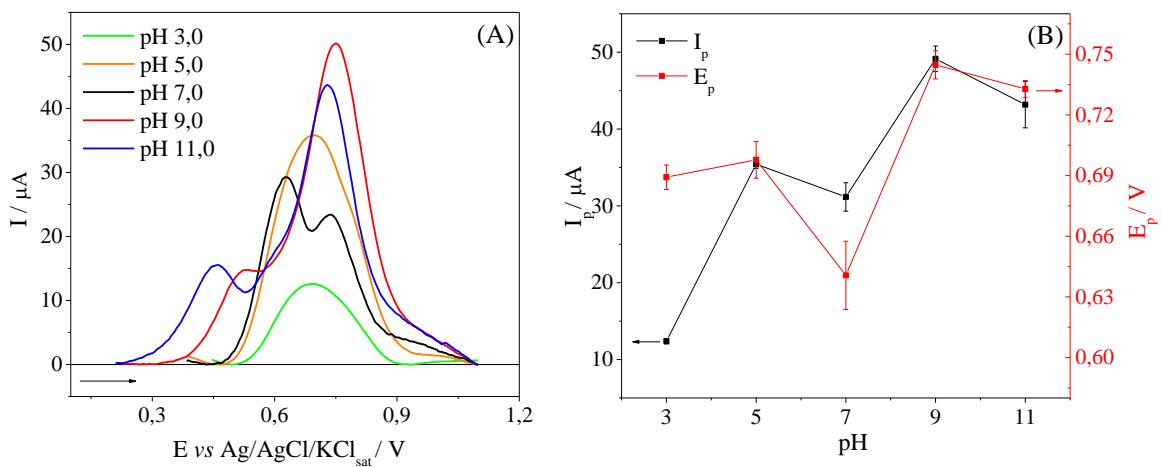


Figura 1S. (A) Voltamogramas de onda quadrada obtidos na presença de $\text{PMZ } 2,91 \times 10^{-5} \text{ mol L}^{-1}$ sob $\text{ECV/OGr-Zn}_2\text{SnO}_4$ em tampão BR, na faixa de pH de 3,0 a 11,0 empregando $f = 80 \text{ s}^{-1}$, $a = 50 \text{ mV}$ e $\Delta E_s = 2 \text{ mV}$; (B) relação entre corrente de pico (I_p) e potencial de pico (E_p) em diferentes valores de pH e com $\text{PMZ } 2,91 \times 10^{-5} \text{ mol L}^{-1}$ sob $\text{ECV/OGr-Zn}_2\text{SnO}_4$ em tampão BR

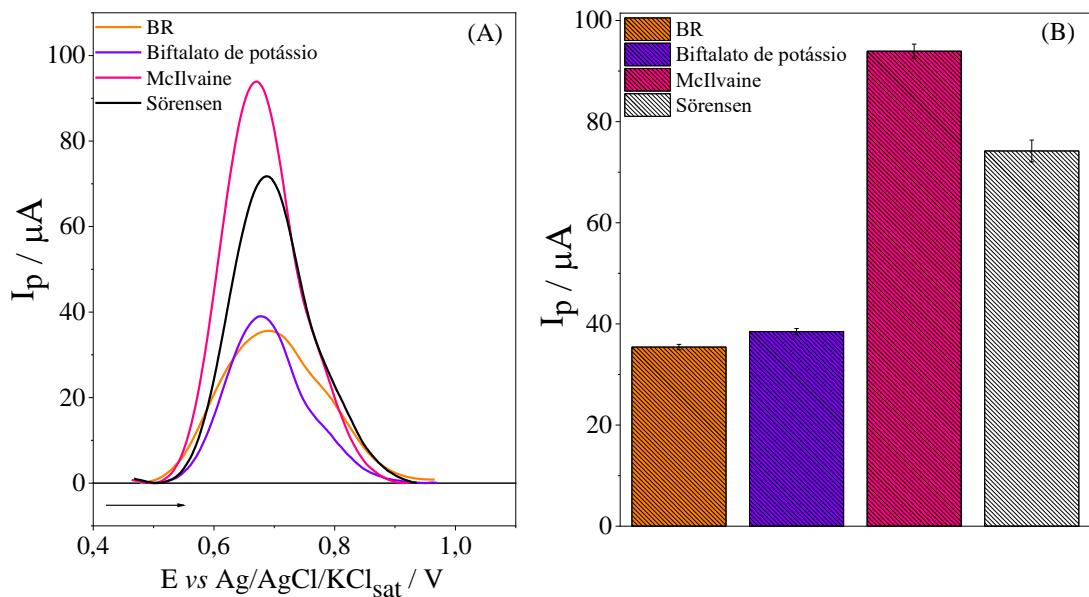


Figura 2S. (A) Voltamogramas de onda quadrada obtidos com $\text{PMZ } 2,91 \times 10^{-5} \text{ mol L}^{-1}$ sob $\text{ECV/OGr-Zn}_2\text{SnO}_4$ em variados eletrólitos de suporte, em pH 5,0 empregando $f = 80 \text{ s}^{-1}$, $a = 50 \text{ mV}$ e $\Delta E_s = 2 \text{ mV}$; (B) correntes de pico (I_p) obtidas com $\text{PMZ } 2,91 \times 10^{-5} \text{ mol L}^{-1}$ sob $\text{ECV/OGr-Zn}_2\text{SnO}_4$ em variados eletrólitos de suporte, em pH 5,0 empregando $f = 80 \text{ s}^{-1}$, $a = 50 \text{ mV}$ e $\Delta E_s = 2 \text{ mV}$